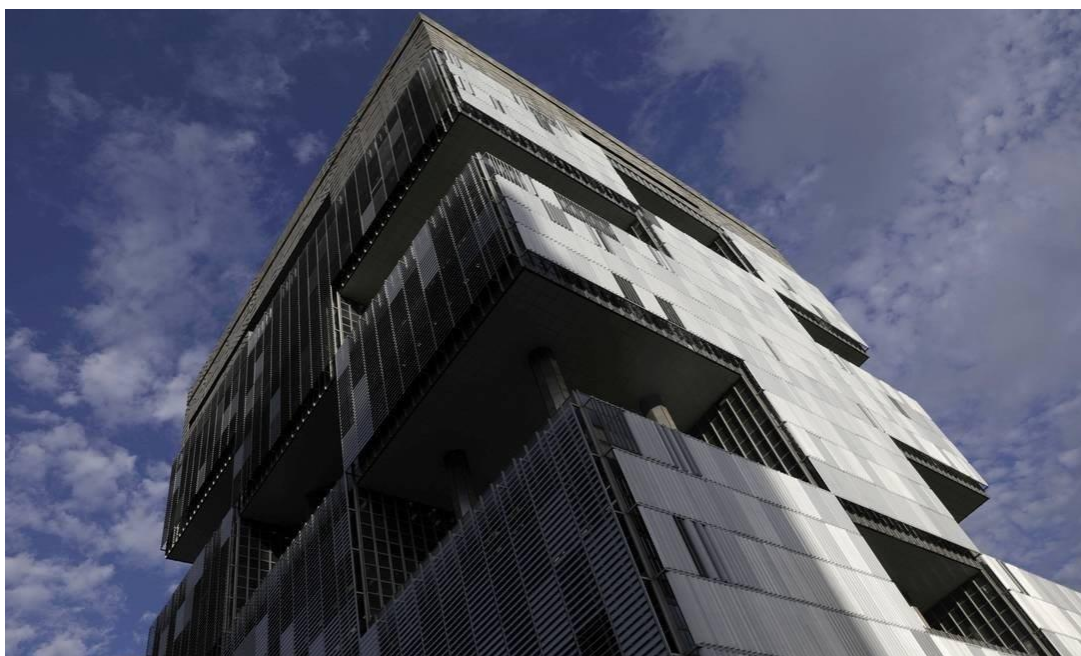


Conselho da Petrobras se reúne hoje para avaliar troca de comando e outros temas. Veja quais

Mudança na diretoria da estatal, política de preços e venda de ativos são temas que estarão na mesa após interferência de Bolsonaro

Bruno Rosa

23/02/2021 - 00:01 / Atualizado em 23/02/2021 - 09:10



Edifício-sede da Petrobras, no Centro do Rio: Conselho da empresa se reúne hoje Foto: RICARDO MORAES / REUTERS

RIO — O Conselho de Administração da Petrobras se reúne nesta terça-feira com a missão de discutir e (tentar) resolver temas polêmicos que prometem ditar os rumos da estatal. No centro da discussão está a decisão sobre quem vai comandar a Petrobras, após o anúncio do presidente Jair Bolsonaro, na semana passada,

de que [o atual presidente, Roberto Castello Branco, será substituído.](#)

O tema levou a [CVM a abrir um processo](#) para apurar a troca de comando na empresa, pois o anúncio de Bolsonaro foi feito à revelia do conselho. Isso derrubou as ações da companhia na Bolsa na segunda-feira. Em dois dias (sexta e segunda), a Petrobras perdeu [quase R\\$ 100 bilhões em valor de mercado.](#)

O Conselho de Administração da estatal tem onze membros, dos quais sete são indicados pelo governo federal, três são representantes dos minoritários e um dos funcionários.

Veja alguns dos temas que serão debatidos:

1. Novo comando da empresa

Originalmente, a pauta da reunião de hoje contava com a recondução de Roberto Castello Branco ao cargo de presidente da empresa. Mas o tema foi retirado da pauta pelo presidente do Conselho, Eduardo Bacellar.

No lugar, entrou o pedido para que seja convocada uma Assembleia Geral Extraordinária com o objetivo de promover a substituição e eleição de membro do Conselho de Administração,

e indicando [Joaquim Silva e Luna](#) no lugar de Roberto Castello Branco.

Luna é militar e, atualmente, ocupa o cargo de diretor-geral da parte brasileira da usina hidrelétrica de Itaipu.

O tema promete forte discussão, já que há o risco de os membros serem responsabilizados por acionistas na Justiça caso aprovem a realização da assembleia.

Uma fonte lembra ainda que o nome indicado pelo governo para assumir a empresa, o general Joaquim Silva e Luna, precisa ter o aval do Comitê de pessoas da estatal, processo tido como "demorado" por uma das fontes.

Uma dessas fontes observou que para assumir uma estatal é preciso ter dez anos de liderança e quatro anos de exercício em cargo diretivo. Itaipu não leva em conta essas regras, pois é considerada uma empresa binacional.

2. Política de preços

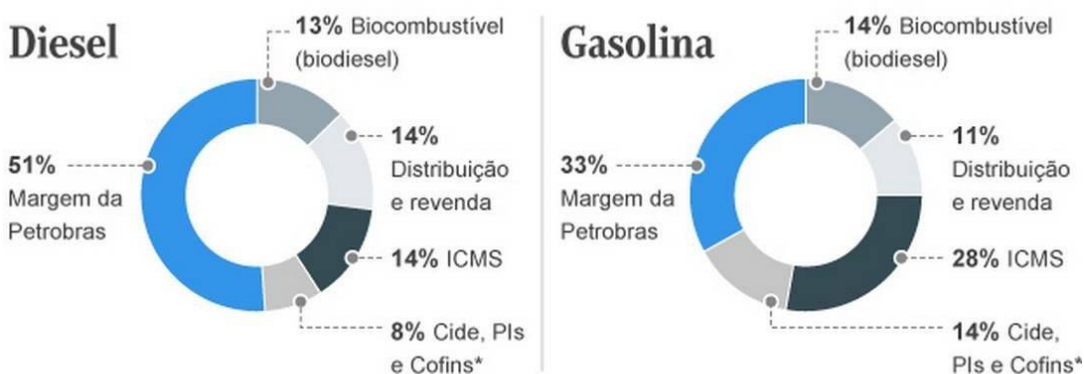
Embora o assunto não esteja na pauta, o tema será debatido. A expectativa é que a diretoria da estatal indique a intenção de alterar o período de 12 meses como prazo para alinhar os preços do mercado internacional com os do Brasil.

Entenda: [Como o estatuto da Petrobras e a Lei das Estatais podem frear mudanças nos preços dos combustíveis](#)

A ideia é que esse período seja reduzido para algo inferior a três meses, como forma de preservar o caixa da companhia e, assim, tentar evitar a intervenção do governo.

Como é a composição do preço

Percentual no valor final cobrado do consumidor



Fonte: Petrobras * A Cide está zerada para o diesel desde 2018

O GLOBO

Foto: Arte O Globo

A alta no preço dos combustíveis foi o que levou Bolsonaro a intervir na Petrobras, já que é crescente o descontentamento dos caminhoneiros como o preço do diesel. A categoria é uma das bases políticas do presidente.

3. Venda de ativos

Os conselheiros vão debater algumas operações de vendas da estatal. Hoje, a companhia tem cerca de 50 negócios em reta final de venda, como refinarias. A meta da empresa é se desfazer de [US\\$ 35 bilhões em ativos](#) entre 2021 e 2025.

Os planos de venda de ativos da Petrobras não estão entre os alvos de críticas do presidente Jair Bolsonaro. Mas, na avaliação de analistas, conselheiros e fontes ligadas à companhia, a indicação do general Joaquim Silva e Luna deve frear tratativas em curso e atrasar negociações.

Além disso, a sombra da interferência política na petrolífera tende a desvalorizar ainda mais as ações da empresa, o que pode levar potenciais compradores a [pressionarem por preços mais baixos](#) dos ativos, em especial as refinarias.

4. Resultados financeiros

A Petrobras vai divulgar o resultado financeiro em 2020. Mas o tema será apreciado apenas na quarta-feira.

A estimativa do Inep é que, considerando os resultados operacionais de 2020 e as baixas contábeis realizadas no primeiro trimestre de R\$ 65,3 bilhões, a estatal registre prejuízo anual de R\$ 49 bilhões.

Quem é quem no Conselho

Eduardo Bacellar Leal Ferreira

É o presidente do Conselho de Administração da Petrobras. É almirante de Esquadra da Reserva e foi comandante da Marinha do Brasil até janeiro de 2019, tendo, portanto, chegado ao topo de sua carreira. Além da Escola Naval, Leal Ferreira fez cursos de pós-graduação na Escola de Guerra Naval do Brasil e na Academia de Guerra Naval do Chile. Entre os cargos que exerceu estão o de capitão dos Portos do Rio de Janeiro e diretor de Portos e Costas, quando teve a oportunidade de aprofundar ligações com as atividades *offshore* ligadas à indústria do petróleo.

[PUBLICIDADE](#)

Roberto da Cunha Castello Branco

Doutor em Economia pela Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) da Fundação Getulio Vargas (FGV) e Post Doctoral Fellow in Economics, pela The University of Chicago, Roberto Castello Branco foi indicado pelo governo, que é o acionista controlador da companhia, e assumiu a presidência da Petrobras em janeiro de 2019. Desde então, faz parte do Conselho de Administração da petroleira.

João Cox Neto

Eleito pelo acionista controlador, João Cox é economista com especialização em economia petroquímica pela Universidade de Oxford, Reino Unido. Possui sólida carreira como executivo, tendo sido presidente da Telemig Celular e presidente da Claro. Cox possui vasta experiência como membro do Conselho de Administração de diversas companhias, como Embraer, Linx, Qualicorp, Braskem, onde é vice-presidente do Conselho de Administração, e Vivara, onde é presidente do Conselho de Administração.